

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Recibos de donativos de 2023:

Se alguém que entregou donativos à paróquia durante o ano 2023 ainda não tem o respetivo recibo e precisa dele para dedução no IRS, deve pedirlo ao pároco até ao fim desta semana, pois o pároco tem de enviar o Modelo 25 às Finanças com os NIF e respetivas quantias doadas antes do final deste mês.

Contas de Ofertório: O Ofertório das Missas do passado fim de semana, destinado à Universidade Católica Portuguesa, atingiu o valor de 57,85 €.

Contas do Ofertório mensal em favor da igreja nova: No ofertório mensal de fevereiro, realizado nas Missas do fim de semana, dias 3 e 4, em favor do pagamento das obras de construção da igreja paroquial,

foram entregues os seguintes contributos: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 130 €; Notas e moedas soltas – 187,07 €; Anónimo – 30 €; 2 Anónimos – 15 € cada; Sebastião da Conceição Araújo – 5 €. Total entregue – 632,07 €. Um grande bem-haja aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues ao pároco, esta semana, os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial: António Correia de Brito e Maria Isabel V. S. Brito – 20 € (mensal: janeiro e fevereiro); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 10 € (mensal); Apolinário Américo Araújo Alves – 20 €; Manuel Inácio Fernandes da Rocha – 60 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
20	Ter	18h45	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
22	Qui	18h45	Maria de Lurdes Rodrigues Caridade (7.º dia); Maria Emília Gonçalves Freitas, Maria da Agonia Martins Duarte Sousa; Domingos Arieira Amorim
24	Sáb	19h00	Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; Manuel da Gama Pereira (aniv.); Fernando Lopes Diogo; José Rodrigues Pereira
25	Dom	10h00	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filhos; Maria de Fátima Catarino e Manuel Catarino; Julieta Auxília Teixeira da Conceição; Ana Rodrigues de Sousa Lima; Conceição dos Anjos de Sousa Ribeiro e seus pais; Hortênsia Estrela da Costa Viana e filha

PARÓQUIA VIVA

N.º 1189 – 18/02/2024

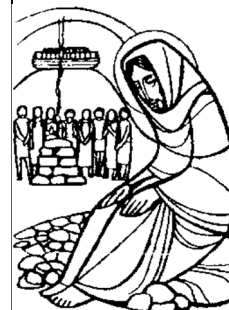
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 806 756 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para a rede móvel nacional)

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



1.º Domingo da Quaresma – Ano B



«... o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. ... e começou a pregar o Evangelho, dizendo: “... está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho”.» (Evangelho)

Só a dor revela quem somos

Por: José Luís Nunes Martins

O sofrimento pode fazer-nos grandes ou tornar-nos mesquinhos e vingativos. De qualquer forma, expõe quem escolhemos ser.

A dor aumenta-nos o coração e, com isso, eleva-nos e engrandece o que somos. Há quem feche o seu coração e fuja à dor, mas desses nunca houve um só que tenha saído vencedor.

Quem evita o sofrimento, não vive. A sua triste alegria deve-se a um pacto com o medo.

Importa abrir os braços e oferecer o peito ao que nos ataca, combatendo o mal não com o mal, mas com o bem do nosso coração. Os braços abertos são sempre uma vontade de abraçar alguém que, de braços bem abertos,

também oferece com coragem e amor o seu peito ao outro.

É essencial compreender que assim como as dores pequenas se partilham, os grandes sofrimentos são mudos e não podem ser partilhados por palavras. Por vezes, nem o olhar de alguém nos diz a dor que se esconde e cala por detrás deles.

Há tragédias que me fazem bem, porque me tornam bom.

Por falta de discernimento, acabamos por provocar muito mal a nós mesmos. Não por qualquer razão nobre, mas porque não sabemos quem somos... se autores do mal, se suas vítimas inocentes.

Quantas vezes o alívio no final do sofrimento também se deve ao que aprendemos sobre nós mesmos? Que somos afinal mais do que julgávamos... que se somos capazes do pior, também o somos do melhor.

Quanto mais amares, mais terás de sofrer... Mas a verdade é que o amor vale qualquer tristeza, por maior que seja. Porque qualquer sofrimento é passageiro. Só o amor é para sempre.

O que nos salva dorme onde vive a dor. Acorda-o.

In Ecclesia, 21.01.2023

1.º Domingo da Quaresma – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Gén. 9, 8-15

2.ª Leitura: 1 Pedro 3, 18-22

Evangelho: Mc. 1, 12-15

- Um plano de conversão Quaresmal -

1. “Converti-vos e acreditai no Evangelho”

– Vou entrar no espírito desta Quaresma, agarrando-me ao essencial, eliminando da minha vida o que não presta e crescendo por dentro à medida de Cristo, Homem Novo, princípio de humanidade renovada. Vou procurar conhecê-lo melhor. Vou tomar consciência da necessidade de mudança na minha vida à luz da Palavra de Jesus: “Converti-vos e acreditai no Evangelho”. O Espírito que O guiou no seu jejum preparatório e em toda a sua obra de evangelização nos guie também a nós no caminho de conversão. Sugiro dois caminhos cruzados, que certamente nos poderão aproximar de Deus e uns dos outros.

2. O primeiro: um caminho de renovação pessoal. Ninguém duvida que na nossa vida há coisas a modificar. Cada meta que pretendemos atingir exige disciplina e rigor, sacrifício e suor. Também na vida do cristão. São Paulo fala-nos do homem velho (Ef. 4, 22) que é necessário podar, para que a árvore da nossa vida não seja um arbusto inútil, mas produza frutos saborosos. Quer isto dizer que temos de morrer em cada dia para renascer com Ele.

Quem de nós não tem defeitos ou vícios a extirpar? E quase todos têm repercussão nos outros. Mas é preferível mirar ao positivo. A maior penitência que Deus nos pede em cada dia é a de amarmos pacientemente cada próximo, levando os pesos uns dos outros, mantendo-nos sempre em unidade com todos, dispondo-nos sempre a compreender, a perdoar e a recomençar. A caridade traz alegria, mas também conhece o peso, a fadiga, o sofrimento e a paciência, porque é impossível amar os irmãos sem carregarmos as suas dificuldades. Sofrer com quem sofre, como dizia São Paulo.

3. E aqui fica a sugestão de um caminho direito que aproxima de Deus e de cada pessoa. Fomos indelicados para com alguém? Ofendemo-lo ou julgámo-lo mal? Remedemos logo desdobrando-nos em sincera dor e amabilidade, falando bem dele ou mesmo defendendo-o, se for preciso.

Comemos exageradamente, esbanjando o que poderia fazer falta aos outros? Na refeição seguinte façamos o contrário.

Rezámos sem atenção? Recolhamo-nos num momento de oração profunda. E assim por diante. Aos olhos de Deus não conta tanto o negativo anterior quanto este ato positivo que me pôs em relação com alguém. É uma ginástica maravilhosa que nos faz constantemente morrer para renascer.

4. O segundo caminho é oferecer, numa linha missionária, os meus préstimos em favor dos outros. Como? Certamente, invocando junto de Deus o perdão e a reconciliação para os filhos da Igreja e para a humanidade inteira, mas, sobretudo, reacendendo a nossa caridade com a prática das obras de misericórdia. A Igreja convida-nos a todos – ricos ou pobres – a atualizar o amor de Cristo através de generosas obras de caridade. Há cada vez mais situações de fome, de abandono, de violência e de injustiça no nosso mundo. Há novas escravidões e pobreza que afetam muita gente e que não podem deixar-nos insensíveis e indiferentes. O Papa Francisco diz-nos que no mar da indiferença da sociedade em geral perante o que se passa no mundo, cada um de nós deve procurar ser diferente estendendo a mão a quem precisa. Deus nunca é indiferente a cada um de nós. Ama-nos, cuida de nós como um pai ou uma mãe amorosos. É assim que devemos proceder na relação com os outros. Seguir este plano quaresmal trará certamente mudanças na nossa vida.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Reunião do CPAE: Na próxima terça-feira, dia 20, às 21,15 h., no salão paroquial, vai realizar-se a reunião mensal do Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE).

Como de costume, no início da reunião, no período de antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode apresentar ao Conselho algum assunto relacionado com a administração dos bens da paróquia.

Encontro de Formação Cristã (EFC): Na próxima sexta-feira, dia 23, às 21.15 h., no salão paroquial de Areosa, realiza-se mais um Encontro de Formação sobre a Fé Cristã, com entrada livre e gratuita. Participe!

Contributo Penitencial ou Renúncia Quaresmal: Lembramos que o fruto da renúncia quaresmal deste ano, também chamada “Contributo Penitencial”, será destinado, em partes iguais, para a construção de um Centro Escolar em Cacheu, na Guiné, e para as Irmãs Carmelitas do Mosteiro de Santa Teresinha do Menino Jesus, em Viana do Castelo, que se propõem melhorar as suas condições de habitação e não possuem recursos económicos. Trata-se de uma das cinco formas de penitência que a Igreja nos propõe em substituição (ou em complemento) da tradicional abstinência das sextas-feiras ao longo do ano.

Para a recolha do contributo dos

fiéis, está colocada, à saída da igreja, uma caixa devidamente identificada. Seja generoso(a)!

Encontros de Preparação para o Crisma: O nosso Bispo, D. João Lavrador, como de costume, irá administrar o Sacramento da Confirmação ou Crisma, na Sé de Viana, no próximo dia 19 de maio, Domingo de Pentecostes, a todas as pessoas que forem propostas pelos párocos, depois da devida preparação.

Conforme já aqui publicado, este ano, os Encontros semanais de preparação para o Crisma, a decorrer na sala do Cartório Paroquial de Areosa, às 21,15 h., terão o seu início já na próxima quinta-feira, dia 22.

São encontros informais, em forma de conversa sobre temas da nossa Fé católica, apresentados pelo pároco em diálogo com os participantes, como propostas a refletir e assumir na vida de Fé de cada um.

Todos os batizados que ainda não tenham completado a Iniciação Cristã com o Sacramento do Crisma podem inscrever-se junto do pároco no horário de atendimento da Secretaria Paroquial ou diretamente para o e-mail da paróquia: paroquiasocorro@sapo.pt.

O pároco lembra que, segundo o código de direito canónico, ninguém deve ser admitido como padrinho sem ter recebido o Sacramento do Crisma.

(Continua na pág. 4)